

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA



MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

MANTEGNA e POUSSIN

Obras pertencentes
ao Castello Sforzesco de Milão
e ao Museu do Louvre de Paris
patentes no MNAA até 2023

Dois pintores maiores do Renascimento e Barroco europeu podem ser apreciados no MNAA através de duas telas mundialmente reconhecidas: a *Virgem em glória com Santos* de **Andrea Mantegna** e o *Autorretrato* de **Nicolas Poussin**.

Lisboa, 10 de novembro de 2022

Já a partir de 10 de novembro, o Museu Nacional de Arte Antiga exibirá a famosa *Virgem em glória com Santos*, de **Andrea Mantegna** (1431-1506), pintor maior do primeiro Renascimento italiano.

Patente até 12 de março de 2023, esta obra é mais um testemunho da estratégia de circulação de grandes obras de arte desenvolvida pelo Museu desde há algum tempo.

Vem juntar-se ao *Autorretrato* de **Nicolas Poussin** (1594-1665), um dos mais importantes pintores do Barroco francês, exposto no MNAA desde 25 de outubro, por ter sido especialmente cedido pelo Musée du Louvre. Trata-se de um dos dois afamados autorretratos deste pintor, que viajou para Portugal integrado na programação da Temporada Cruzada Portugal-França 2022. Ficará patente até 15 de janeiro de 2023, no âmbito do ciclo «Obra Convidada», projeto expositivo que documenta a capacidade do MNAA para acolher obras de instituições congéneres.

Parágrafo que está em falta

Andrea Mantegna



OBRA EM EXPOSIÇÃO

Andrea Mantegna (1431-1506), *Virgem em glória com Santos*, 1497, têmpera sobre tela, Castello Sforzesco, Milão © Google Arts & Culture

SOBRE ANDREA MANTEGNA

Andrea Mantegna é reconhecido como um dos nomes maiores da pintura ocidental. Começou por ser discípulo de Francesco Squarcione em Pádua, de quem absorveu motivos pictóricos que ficaram a ser a sua marca: guirlandas, *putti*, maçãs e laranjas dispostas sobre pavimentos marmóreos policromos. Sofreu ainda importantes influências de grandes pintores venezianos como os Bellini (Jacopo e Gentile), tendo desposado a filha de um deles, Niccolosia. De realçar ainda a proximidade com o grande escultor florentino Donatello, que viveu 10 anos em Pádua e teve a oportunidade de mostrar aos artistas locais as possibilidades da nova linguagem renascentista: pode atribuir-se à influência de Donatello o estilo heroico

A pintura *Virgem em glória com Santos* integrou a campanha de obras feita em Quatrocentos para a Igreja de Santa Maria in Organo, a pedido dos Beneditinos do Monte Olivete em Verona: terá sido colocada no altar-mor no dia 15 de agosto de 1497, dia da Assunção de Maria. Em 1791 foi retirada desse lugar de culto para integrar o museu da família Trivulzio, em Milão e, já no século XX, passou à propriedade das coleções públicas italianas. Esta tela, pintada a têmpera, representa a Virgem e o Menino erguendo-se sobre três

anjos músicos, ladeados por São João Baptista, São Gregório, São Bento e São Jerónimo, inscritos numa mandorla povoada de cabeças de *putti*: observe-se a profusa vegetação em moldura, com frutos e motivos florais de intenção simbólica, ou a filacteria com inscrição latina, que remetem para os anos de formação; observe-se ainda como a engenhosa composição foi concebida para ser vista da nave do templo e como a vigorosa notação pictural dos santos revelam o domínio da perspetiva e a mão ainda segura do pintor, já no ocaso da carreira.

e monumental das primeiras obras de Mantegna, bem como um gosto nascente pela Antiguidade clássica. Já com uma reputação artística consolidada, Andrea Mantegna estabelece-se em Mântua a partir de 1460, na corte de Ludovico Gonzaga. Foi neste período de maturidade criativa – em que também se dedicou à arquitetura, à produção de cartões para tapeçaria e à gravura – que realizou as obras que o tornaram realmente célebre. Será ainda chamado a Roma, entre 1488 e 1490, para pintar a capela papal no Belvedere do Vaticano, encargo que contribuiu para consolidar a sua notoriedade. Consciente da sua condição de artista singular, contruiu para si uma sumptuosa casa, em Mântua, sinal da sua ambição social.

NICOLAS POUSSIN



Comovente testemunho de amizade, o *Autorretrato* do pintor foi terminado em 1650, por encomenda por Paul Fréart de Chantelou, um dos amigos mais próximos de Poussin. O rigor da composição documenta a forma como o pintor-filósofo se representa com expressão

severa, a mão pousada sobre um maço de papel, em alusão às cartas trocadas com o amigo; na mão esquerda exhibe um anel com um diamante piramidal, símbolo estoico de força e constância. Poussin quis, acima de tudo, apresentar-se como pintor de génio austero e exigente.

OBRA EM EXPOSIÇÃO

Nicolas Poussin (1594-1665), *Autorretrato*, 1650, óleo sobre tela, Paris, Musée du Louvre © RMN-Grand Palais (musée du Louvre) / Mathieu Rabeau

SOBRE NICOLAS POUSSIN

Nicolas Poussin (1594-1665) pode ser considerado como o maior pintor francês, embora tenha passado quase quarenta anos em Roma, onde se instalou em 1624, aos 30 anos. A cidade papal tinha então um meio artístico muito competitivo, onde os melhores pintores de toda a Europa vinham fazer a sua formação. Chamado por Luís XIII e pelo cardeal de Richelieu para ocupar o lugar de Primeiro pintor do rei, Poussin passou dois anos em Paris, entre 1640 e 1642. Em 1642, desgostado com o ambiente de intrigas da corte e preferindo a produção de quadros de pequeno formato, de subtil poesia e grande profundidade filosófica, voltou para Roma, onde permaneceu até à sua morte, em 1665.

PROGRAMAÇÃO PARALELA

4 DEZEMBRO, 11H30

Visita orientada pelo Serviço de Educação do MNAA

DOIS ARTISTAS CONVIDADOS:
ANDREA MANTEGNA E NICOLAS POUSSIN

Uma visita às exposições temporárias apresentando a pintura *Virgem em glória com Santos* de Andrea Mantegna pertencente à coleção do Castello Sforzesco em Milão e o *Autorretrato* de Nicolas Poussin, da coleção do Museu do Louvre em Paris.

1ª domingo de Mês com entrada gratuita

MAIS INFORMAÇÕES

Departamento de Comunicação
Museu Nacional de Arte Antiga
Rua das Janelas Verdes, 1249-017 Lisboa
Tel: 21 391 28 00
mnaa_comunicacao@mnaa.dgpc.pt
Website: <http://museudearteantiga.pt/>

HORÁRIO

MUSEU NACIONAL
DE ARTE ANTIGA

Terça a domingo, 10h00-18h00

COMO CHEGAR

Rua das Janelas Verdes
Autocarros 713, 714, 727

Av. 24 de Julho
Autocarros 728, 732, 760 Elétricos 15 E, 18 E

Largo de Santos
Elétrico 25 E

GPS 38.704516 -9.162278